

Saudações da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Boletim nº 28/2022

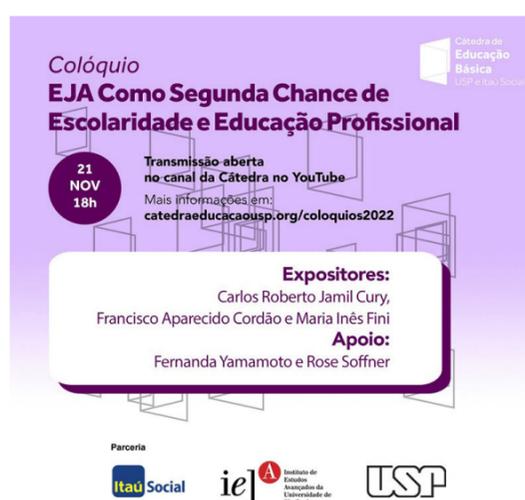
11 de novembro

No mês de novembro, a programação da Cátedra apresenta uma oficina e um colóquio com temas que contemplam a pedagogia da escrevivência e questões sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Na seção de notícias, a Cátedra Alfredo Bosi recebeu Kabengele Munanga, professor titular do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo, que trouxe contribuições para o projeto Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais. Na dica cultural, sugestão do artigo de Naomar de Almeida Filho, publicado no *Jornal da Ciência*.

Programação

Oficina e Colóquio integram a programação da Cátedra neste mês de novembro

A próxima oficina da Cátedra de Educação Básica será no dia **16 de novembro, às 18h**, com o propósito de se pensar, junto às professoras e professores, uma pedagogia das escrevivências. Este momento será conduzido por Fabiana Lima, Michaela Pivetti e Raquel Nery que sugerirão algumas referências e estímulo ao redor da escrita de si como possibilidade e processos de subjetivação, da escrita de si à escrevivência, do “eu” que (se) escreve conjugado ao “nós” como alternativa aos silenciamentos historicamente impostos aos coletivos subalternizados, das possibilidades expressivas para a escrita de si/escrevivência e da experimentação estética como método.



Na semana seguinte, **21 de novembro, às 18h**, acontecerá o colóquio “EJA como segunda chance de escolaridade e Educação Profissional” que responderá questões inerentes à Educação de Jovens e Adultos (EJA): para quê? por quê? como planejar, executar e avaliar? e para que?. Os expositores Carlos Roberto Jamil Cury, Francisco Aparecido Cordão e Maria Inês Fini refletirão sobre a realidade e perspectivas da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, inserido no Art. 208 da

Constituição Federal como um Direito Público Subjetivo, buscando saldar a enorme dívida social do Brasil com a Educação Brasileira.

Para acompanhar os eventos não é preciso fazer inscrição, início às 18h.

Acompanhe a transmissão dos eventos no [canal da Cátedra no YouTube](https://www.youtube.com/c/catedraeducacaosp).

Notícia

Reunião da Cátedra recebeu Kabengele Munanga, que falou sobre o projeto de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais

No dia 03 de novembro, o grupo acadêmico da Cátedra Alfredo Bosi recebeu Kabengele Munanga, antropólogo e professor do Departamento de Antropologia da Universidade de São Paulo, para ouvir suas contribuições sobre a concepção do Projeto de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais.

Durante sua apresentação, Kabengele sugeriu o tema geral “Diversidade e Direitos Humanos” para a licenciatura proposta, uma vez que as disciplinas desenvolverão questões da diversidade e dos direitos humanos e, para isso, reforçou a importância da transdisciplinaridade.

De acordo com o professor, o curso poderá desenvolver conteúdos relacionados ao tema geral a cada semestre, convidando especialistas e/ou representantes para apresentá-los.

Para ele, é importante iniciar o curso “perguntando aos professores quais são os problemas que eles têm/enfrentam quando trabalham com temas da diversidade e dos direitos humanos”.

No momento, Ana Paula Magalhães apresentou ao público presente o processo de formação do projeto e seus avanços.

Dica Cultural

A gratuidade do ensino nas universidades públicas

A dica cultural desta edição é o artigo “A gratuidade do ensino nas universidades públicas”, de Naomar de Almeida Filho, titular da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica e ex-reitor da UFBA e da UFSB. O texto foi publicado no Jornal da Ciência, em 17 de outubro, e traz reflexões em torno da gratuidade do ensino nas universidades públicas brasileiras.

Para o catedrático, “qualquer iniciativa de extinção da gratuidade nas matrículas das universidades públicas brasileiras será restritiva ao direito pleno à educação, estabelecida como dever do Estado por nosso marco constitucional. Num país como o Brasil, com baixa renda per capita e imensas desigualdades sociais, no qual uma parcela pequena da população tem renda estável suficiente para sobrevivência, a cobrança de mensalidades em instituições públicas de educação é injusta, iníqua e, por muitos motivos, inviável”.

Na opinião de Naomar, “o sistema público de ensino superior do Brasil – de caráter estatal e, portanto, vulnerável à políticas governamentais que negam a importância da educação, da ciência e da cultura – enfrenta atualmente desinvestimento induzido e restrições orçamentárias programadas. Para seu bom funcionamento, as universidades devem dispor de um orçamento básico para despesas essenciais, de um orçamento complementar para atividades necessárias e de financiamento suplementar para projetos e atividades emergentes e igualmente relevantes”.

O texto está disponível no link:

<http://www.jornaldaciencia.org.br/edicoes/?url=http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/6-a-gratuidade-do-ensino-nas-universidades-publicas/>

Erramos

Publicamos no Boletim nº 027/2022, de 17 de outubro, que a professora Conceição Evaristo apresentou contribuições ao projeto de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais. Na verdade, as contribuições foram para o projeto Licenciatura de Ciências da Linguagem (LIC).

Até a próxima!

Parceria



Você recebeu este email porque se cadastrou em nosso site. [Clique aqui](#) para deixar de receber nossos convites.

BOLETIM CÁTEDRA ALFREDO BOSI DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica — Redação e Edição: Sônia Jaconi

Apoio: Naomar de Almeida Filho, Daniel Terra e Luciana Granado

Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP) — Chefe da Divisão de Comunicação: Fernanda Rezende

Conheça o corpo executivo e acadêmico da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica [clikando aqui](#).